



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CURSO DE AGRONOMIA

PLANO DE ENSINO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Agronomia

**Componente curricular:** GCA286 - Classificação de solos

**Fase:** 6º fase

**Ano/semestre:** 2017/1º semestre

**Número da turma:** 16365 - Turma A

16366 - Turma B

**Número de créditos:** 03

**Carga horária – Hora aula:** 54 h (3 hora aula/semana)

**Carga horária – Hora relógio:** 45 h

**Professor:** Fernando Perobelli Ferreira ([fernando.ferreira@uffs.edu.br](mailto:fernando.ferreira@uffs.edu.br))

**Atendimento ao Aluno:** Sextas-feiras 9:30 – 11:30 (Sala 323)

**Horário:** (Turmas A/B) –

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

## 3. EMENTA

Introdução à classificação de solos; Características diagnósticas do solo; Sistemas naturais de Classificação de Solos (SiBCS, Soil Taxonomy e FAO); Levantamento de solos; Classificação interpretativa das terras; Solos do Brasil;

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. GERAL

Conhecer os sistemas de classificação dos solos e identificar o tipo de paisagem característico de modo a poder planejar o uso e o manejo voltados ao desenvolvimento de atividades agropecuárias sustentáveis, explicitando suas relações com o processo econômico, social e político no rural e suas implicações para a sociedade em geral

### 4.2. ESPECÍFICOS

- Transmitir aos estudantes os conhecimentos básicos da disciplina que permitam reconhecer e classificar os solos em diferentes sistemas de classificação natural;
- Reconhecer os principais solos do Brasil e do Estado de Santa Catarina;
- Interpretar levantamentos de solos;

- Classificar as terras para utilizar estas informações em planejamentos agrícolas.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### Cronograma Teórico: Turmas A/B (202B: 13:30 – 17:10)

Semana	Data	Ch	Atividade
1	20/03	4	Apresentação da disciplina/ Revisão de morfologia do solo
3	03/04	4	Atributos e horizontes diagnósticos
5	17/04	4	SiBCS: Introdução e aula sobre Neossolos e Cambissolos / SiBCS: Latossolos e Plintossolos
7	8/05	4	SiBCS: Argissolos, Luvisolos e Nitossolos / SiBCS: Planossolos, Gleissolos e Organossolos
9	22/05	4	1ª Prova teórica / SiBCS: Espodosolos, Chernossolos e Vertissolos
10	05/06	4	Levantamento de solos/ Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras
12	19/06	4	Sistema de Capacidade de uso das terras
14	03/07	3	Sistema americano de classificação dos solos (Soil Taxonomy) e WRB/FAO
16	17/07	3	2ª Prova Teórico/Prática
17	24/07	2	Recuperação Teórica
21			Término do semestre letivo
28+6+2			

### Cronograma Prático: Turmas A (13:30 – 15:10) / B (15:10 – 17:10) (Lab. de Física do solo)

Semana	Data	Ch	Atividade
2	27/03	2	Revisão de conteúdos – exercícios práticos / Revisão de conteúdos – Morfologia do solo (Hz pedogenéticos)
4	10/04	2	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos I
6	24/04	2	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos II
8	15/05	2	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos III
9	29/05	2	1ª Prova teórico/prática
11	12/06	2	Classificação de solos I
13	26/06	2	Classificação de solos II
15	10/07	2	Classificação de solos III
17	17/07	2	2ª Prova Teórico/Prática
18	24/07		Recuperação Prática
20	26/07		Término do semestre letivo
18			

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento dos principais solos do Estado de SC em data e roteiro a ser definido durante o semestre.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;

- Realização de trabalhos, de forma individual e/ou em grupo, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.

- **Relatório Viagem de Estudo.**

- **Provas teóricas terão peso 6,0**

- **Provas práticas terão peso 2,0**

- **Trabalhos práticos terão peso 2,0.**

- **Viagem de estudo terá peso 1,0**

Assim:

$Média\ final = ((trabalhos \times 0,2) + (provas\ práticas \times 0,2) + (provas\ teóricas \times 0,6)) + 1,0$  (Viagem).

## **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Se durante o semestre letivo o estudante não atingir a nota mínima para aprovação (6,0), será oportunizado a realização de uma prova teórica/prática final conforme cronograma da disciplina acima exposto

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

**Art. 78** É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.

§1º O estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, **no prazo máximo de 3 (três) dias úteis** após cessado o motivo do impedimento.

§2º A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a solicitação à Coordenação de Curso, para que proceda a análise da solicitação e o seu encaminhamento ao professor do componente curricular, quando for o caso, que deve agendar data para realização da avaliação, comunicando ao estudante, no prazo máximo de 10 (dez) dias

**Art. 81** É facultado ao estudante requerer ao Coordenador de Curso a Revisão das notas das avaliações, mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, **no prazo de, no máximo, 3 (três) dias úteis**, após a divulgação do resultado.

§1º O Coordenador de Curso deve encaminhar o pedido de revisão de Nota ao professor do componente curricular, para proceder a análise e parecer, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis.

§2º Após a emissão do parecer, o professor procede às alterações nos registros, quando for o caso, e devolve o processo à Coordenação de Curso, para arquivamento junto à Secretaria Acadêmica.

§3º O estudante pode recorrer da decisão do professor, no prazo de 3 (três) dias após a publicação do parecer, devendo o colegiado nomear comissão com 3 (três) integrantes, que deve proceder à análise do recurso e produzir novo parecer, em 5 (cinco) dias, a contar da constituição da comissão, a ser encaminhado para a Coordenação do Curso para as providências cabíveis.

§4º O estudante, para fundamentar o seu pedido de revisão, tem direito de acesso à avaliação corrigida e aos critérios de avaliação utilizados pelo docente.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2ed. 2006. 421p.



OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. 3ed. Piracicaba: Fealq, 2008. 592p.

PRADO, H. do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. rev. e ampl. Viçosa: SBCS, 2005. 100 p.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 320p.

## 8.2 COMPLEMENTAR

EMBRAPA. **Procedimentos Normativos de Levantamentos Pedológicos**. RJ, 1995. 113 p.

GUIMARÃES, R. C.; UBERTI, A. A. A. **Classificação interpretativa das terras em projetos de microbacias hidrográficas: estudo de caso em uma sub-bacia hidrográfica no município de Campo Mourão, Paraná**. 1998 118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias.

IUSS Working Group WRB. 2007. **World Reference Base for Soil Resources (first update)**. World Soil Resources Reports No. 103. FAO, Rome. (Disponível em meio digital em: <http://www.fao.org/nr/land/soils/soil/wrb-documents/en/>)

LEMOS, Raimundo Costa de; MUTTI, Luiz Severo Mujica; AZOLIN, Miguel Angelo Decimo. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de Santa Catarina**. Santa Maria: [s.n.], 1973(Santa Maria: Imprensa Universitaria-UFSM). 2v.(494p.)

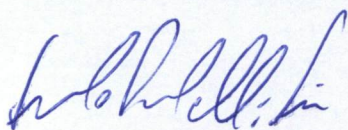
LEPSCH, I. F. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. 4ª aproximação, Campinas: SBCS, 1991. 175p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. Jaboticabal: Funep, 2001. 414p.

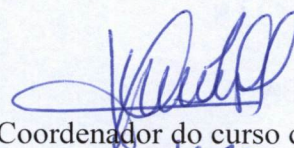
PRADO, Helio do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338p.

USDA - United States Department of Agriculture. Natural Resources Conservation Service. **Soil Taxonomy**. 2ed, 1999. 30 p. (1 livro na biblioteca e disponível em meio digital em: <http://soils.usda.gov/technical/classification/taxonomy>)



Prof. Fernando Perobelli Ferreira  
Siape: 1453609



Coordenador do curso de Agronomia  
1914982